



**ucanorte**^{XXI}

Prados Temporários

MIX





Características

- Concebida exclusivamente para zonas mais frescas e húmidas das bacias leiteiras do Norte da Península Ibérica.
- Rigorosa selecção e proporção de leguminosas e gramíneas - permite oferecer soluções para as distintas necessidades e vocação das explorações agropecuárias.
- Equilíbrio entre leguminosas e gramíneas - garantia de complementaridade produtiva e valor nutricional da forragem/pastagem nas diferentes estações do ano.
- Leguminosas pré-inoculadas com *rhizobium* específico - aumento da capacidade de fixação de azoto atmosférico contribuindo para o aumento da proteína na forragem.

Razões para semear

- Elevada produção de erva durante todo o ano.
- Rica em energia, proteína e com alta digestibilidade, reduzindo os custos da alimentação à base de concentrados.
- Fixa azoto atmosférico - Redução nos custos de adubação azotada.
- A melhor solução para produção de forragem para corte entre 2 e 5 anos.
- Rápido crescimento inicial.
- Alimentação de qualidade durante vários anos.

	PB (%)	DMS (%)	UFL / kg MS	MS (t/ha)
Produção	15 - 23	60 - 75	0,80 - 1,00	12 - 22

■ PB . Proteína Bruta

■ DMS . Digestibilidade da Matéria Seca

■ UFL . Unidades Forrageiras Leite

■ MS . Matéria Seca

Época de Sementeira	Densid. de Sementeira (Kg/ha)	Preparação do Terreno	Sementeira (Fundamental)	Adubação indicativa de fundo (unidades/ha)	Adubação indicativa de cobertura (unidades/ha)
Fevereiro a Abril Setembro a Outubro	30 - 40	Terra bem desfeita e plana. Profundidade aconselhada de 10 cm (não fofa)	Profundidade da semente: 0,5 a 1 cm Rolagem recomendada com rolo dentado	Azoto: 20 a 40 N Fósforo: 40 a 90 P ₂ O ₅ Potássio: 40 a 90 K ₂ O	Azoto: 20 a 40 N Janeiro a Fevereiro Maio a Junho

Maneio do MIX

1º ano - Maneio de Instalação

- O primeiro corte* (pastoreio ou mecânico), deve ser feito 2 a 3 meses após a sementeira, para melhorar a homogeneidade e equilíbrio do prado. Esta operação contribui para o controlo de infestantes e estimular o afilhamento, favorecendo a sua composição florística.

2º ano e seguintes

- O repouso invernal ou redução de carga animal, entre meados de Novembro a Fevereiro, melhora a implantação e equilíbrio do prado promovendo um aumento da produção anual.
- Entre Março e Outubro podem fazer-se cortes com intervalos de 2 a 3 meses para silagem ou feno de alta qualidade. O aumento da frequência de corte ajuda a estimular o prado e a melhorar o controlo de infestantes.

*Sempre que o desenvolvimento vegetativo do prado o justifique



Gama MIX	Duração	Regime de utilização	Composição (principais espécies)
MIX II	2 anos	Corte	Azevém bianual, Azevém híbrido, Trevo da Pérsia, Trevo Violeta e Trevo Branco
MIX III	3 anos	Pastoreio / Corte	Azevém bianual, Azevém híbrido, Azevém perene, Trevo da Pérsia, Trevo Violeta e Trevo Branco
MIX IV	4 anos	Pastoreio / Corte	Azevém híbrido, Azevém perene, Trevo da Pérsia, Trevo Violeta e Trevo Branco
MIX V	5 anos	Pastoreio	Azevém híbrido, Azevém perene, Trevo da Pérsia, Trevo Violeta e Trevo Branco

(Adubação mediante resultados da análise de solo)